

Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades de implementação do PISF

DATA:05-11-2020

REUNIÃO POR VIDEOCONFERENCIA

A reunião teve início com a apresentação dos participantes, todos por videoconferência, conforme relação abaixo:

CE – COGERH –Bruno e Marcilio;

PB – Porfirio, Berange, Alexandre Magno; João Adelino e Dede Messias;

PE- APAC –Robertson, Renata e Felipe; SEMARH – Simone, Ana Elis e Alexson;

RN –Paulo Varela e Carlos Nobre;

MDR – Oscalmi, Rafael Silveira, Rafael Teza, Mariana, Claudir e Erik;

CODEVASF– Huberlandy, Camila, Carlos Henrique, Luciano e Celso;

ME-PPI- Ricardo Ramagem;

ANA – Oscar, Ricardo, Joaquim, Alan, Patrick, Sergio Salgado, Cristianny, Mariane, Marcus Pufal, Marcus Vinicius, Anna Flavia, Anna Paola, Ana Carolina e Carolina Arantes.

A reunião foi iniciada com as boas vindas do Diretor Oscar e a seguir a apresentação, pelo MDR, do estágio de implementação da obra.

O representante do MDR- Oscalmi – informou a retomada do bombeamento do eixo Norte em 27/10. O corte no vertedouro da Barragem de Jati foi concluído, o relatório de ISE foi encaminhado a ANA e no relatório há a indicação de que a Barragem está em condições de operação. A Barragem ainda não está no nível de vertimento, mas o nível atual possibilita os testes no CAC. O relatório Preliminar da Perícia ainda não identificou a causa do problema e será necessário ensaios complementares. Quanto a Barragem de Negreiros o monitoramento das percolações é constante, na ordem de 10 a 11 L/min, e foram realizadas intervenções nos pontos críticos, entretanto estão aguardando os estudos finais para definição das intervenções definitivas. Espera-se que, até julho de 2021, esteja concluído o trecho Caiçara- Avidos. O MDR contratou os estudos e projeto executivo dos Medidores de Vazão no Piranhas – Açú e Divisa. Quanto ao eixo leste, está bombeando (pre-operação), para manter o nível dos reservatórios para os testes do Ramal do Agreste e viabilizar entregas emergências. Está programada a abertura das propostas para a contratação das obras remanescentes em 17/11. Os trabalhos de sondagem em Cacimba Nova foram concluídos e o MDR está avaliando as intervenções necessárias. A CODEVASF assumiu a O&M em setembro. Quanto a recuperação do Reservatório Avidos, a licitação é de responsabilidade do DNOCS e o processo licitatório está na fase de habilitação das empresas. O MDR contratará estudo para indicar as atividades para a desobstrução do Rio Piranhas Açú, para o melhor recebimento das águas do rio São Francisco. Quanto ao Ramal do Apodi informou que foi iniciado o processo licitatório e o recebimento das propostas está previsto para 01 de dezembro de 2020.

Representante da ANA – Alan lembrou ao MDR que a ISE da Barragem de Jati contém recomendações que precisam ser seguidas antes de retorno do enchimento e a ANA precisa ser informada se elas foram realizadas.

Representante da AESA – Berange- reiterou os problemas na região do Avidos e São Gonçalo e acrescentou que a região é muito plana e poderá ter problemas de inundação em decorrência do volume de água a ser recebido do PISF. Perguntou qual o problema de qualidade de água na região. Representante do MDR – Oscalmi disse que a vistoria realizada pelo Rafael possibilitou o MDR ter ciência dos problemas e motivou a contratação dos estudos. Quanto a qualidade de água esclareceu que na região existe o risco de não ser possível manter a qualidade da água recebida pelo PISF.

Representante da AESA –Porfirio comentou que apesar do bombeamento do eixo leste, não está ocorrendo defluência em Monteiro. E solicita que o MDR faça esclareça a população sobre a não chegada de água em Monteiro.

Representante do MDR – Oscalmi esclareceu que o bombeamento está sendo feito para manter os níveis dos reservatórios e para testes do ramal do agreste.

Representante do MDR – Mariana reiterou que a liberação de água para os estados será realizada somente em casos emergências, com as devidas justificativas, visto o sistema estar em pre-operação. Representante de PE- Simone lembrou que tem a demanda para Muquém no PGA, que possibilita liberar água para Barra do Juá.

Representante do MDR – Mariana lembrou que essa demanda é para irrigação, portanto não será liberada em fase de pre-operação.

Representante da CODEVASF – Huberlandy – esclareceu que a CODEVASF fez a manutenção de 500m de canal, até chegar em Monteiro, enquanto não tem água no trecho.

Representante da AESA – Berange – reiterou a necessidade de um maior esclarecimento da população, pois eles têm um pertencimento da água do PISF. E a escassez hídrica é muito grande no estado.

Representante do RN –Paulo Varela – perguntou qual a previsão de entrega da água no eixo Norte e do vertimento em Jati.

Representante do MDR – Oscalmi esclareceu que falta cerca de 1,6 m para possibilitar o vertimento em Jati. A previsão é que ocorra vertimento na próxima semana. E ainda não tem uma data precisa da entrega no final do eixo norte.

Representante da CODEVASF – Huberlandy –disse que a comunicação a população está sendo realizada em articulação com o MDR.

Representante do MDR – Mariana lembrou que o MDR ficou de apresentar um plano de mobilização, que deverá ser articulado com os Estados e se propõe a apresentá-lo na próxima reunião.

A seguir representante da CODEVASF – Huberlandy apresentou as atividades que a CODEVASF está desenvolvendo na operação do Eixo Leste, a saber: recuperação de placas nos canais, limpeza dos canais, manutenção das bombas da EBV4 e comentou sobre a chegada do mexilhão dourado no eixo leste. Disse que recebeu os POA's dos estados e estão trabalhando na elaboração do PGA-2021. Comentou ainda que estão preparando o processo de aquisição de energia para o próximo ano e a licitação para vigilância nos eixos Leste e Norte deve ser concluída até final de novembro.

Representante da CODEVASF- Camila questionou os estados se mantem a Vazão mínima solicitada nos POA's para o cálculo da tarifa.

Representante da ANA - Patrick – ressaltou que verificou o POA de Pe e identificou uma demanda de 640 L/s para vazão média para Barra do Jua, mas não tem indicativo de demanda de vazão mínima. Todos os estados informaram que o cálculo da tarifa deve ser pela vazão mínima e o representante de PE -Felipe disse que realmente não tem demanda de vazão mínima para liberar para Barra do Jua. Representante da ANA – Flavia- questionou o MDR se terá vazão entregue no eixo Norte, pois a vazão disponibilizada tem que ser considerada no cálculo da tarifa. Caso isso não venha a ocorrer o MDR terá que revisar a Portaria de diretrizes para elaboração do PGA.

Representante do MDR – Mariana- comentou que caso ocorra a liberação essa será como testes e caso a água chegue no Rio Piranhas, os estados não pagarão o custo de disponibilidade. Portanto o MDR irá avaliar as previsões de entrega de água no eixo Norte e fará a revisão da Portaria.

Representante da ANA - Patrick reiterou a necessidade de deixar essa informação clara na Portaria de diretrizes, que é a referência da ANA para definir os valores de tarifa de disponibilidade e consumo.

Representante da AESA -Dede comentou que as válvulas dispersoras do Açude de São Gonçalo não estão liberando água – falta a instalação do sistema de automação.

Representante da AESA – Berange lembrou que PB poderá receber água do eixo norte, pelos Reservatórios de Morros, Boa Vista e Avidos. Reiterou que o DNOCS é um ator importante. Sugeriu convidá-los para informar como estão as obras de recuperação dos açudes, gerenciados por eles, com interface com o PISF. Comentou também, sobre as questões de cobrança de águas dos perímetros do DNOCS que utilizarão água do PISF.

Representante da ANA Patrick – explicou que os usos da água do PISF no estado terão que estar previstos no PGA e a operadora estadual fará sua gestão e cobrança.

Representante da AESA – Berange reiterou que entende ser necessário uma normatização sobre o tema.

Representante do RN – Aurélio- comentou que será necessário um esclarecimento sobre o que são águas estaduais e as federais e a avaliação destes custos.

Representante da COGERH – Bruno comentou que no estado do Ceará eles cobram os perímetros públicos direto dos usuários, mesmo os perímetros sendo administrados pelo DNOCS, mas entende ser necessário uma regulamentação sobre as águas endógenas.

Representante da ANA Patrick- sugeriu uma reunião específica para esclarecer o assunto.

Representante do MDR – Mariana comentou que realmente a necessidade de algumas definições com relação aos reservatórios estratégicos.

A seguir representante da COGERH – Bruno fez a apresentação sobre as perdas em trânsito no percurso do PISF no Ceará. Justificou que devido as perdas o estado entende ser melhor solicitar a liberação de águas do PISF no 1º semestre.

Representante do MDR – Claudir comentou que o Secretario, Sergio, sugeriu a criação de um GT para discutir e estudar o melhor tratamento das perdas e validar uma metodologia e modelagem para os cálculos de perdas.

Representante da ANA – Mariane – comentou que a metodologia adotada pelo Ceará é a mesma que foi adotada nos estudos do BNDES e que a PB também fez estimativas das perdas. Mas será importante o monitoramento dessas perdas para ajuste na modelagem.

Representante da CODEVASF- Luciano comentou que a CODEVASF tem contrato com a USAGE, no qual está previsto modelagem do canal (eixo Leste), mas que ainda não foram instalados medidores de evapotranspiração.

Representante do MDR – Claudir solicitou aos estados, ANA e CODEVASF que indiquem os técnicos que participarão desse GT. Sugeriu ainda que, na próxima reunião, a CODEVASF/MDR apresentem os padrões e procedimentos de captação de pequenos usuários com objetivo de atender a Resolução ANA 2333/2017.

Sem, mas comentários, a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos

- Apresentação pela a CODEVASF/MDR dos padrões e procedimentos de captação para os pequenos usuários com objetivo de atender a Resolução ANA 2333/2017.
- Representante do MDR – Mariana apresentará a proposta de plano de mobilização, que deverá ser articulado com os Estados.
- Convidar o DNOCS para informar sobre o estágio de recuperação dos reservatórios operados por eles e com interface com o PISF.
- Reunião específica para esclarecer a forma de “gestão dos reservatórios estratégicos e as águas endógenas do PISF.

Próxima reunião **03-12-2020**

Consta anexa à Ajuda Memoria, a apresentação do MDR, da CODEVASF e da COGERH-PERDAS e o seguir o link da gravação da reunião.